CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

Apresentação do Estudo

Brexit

"As consequências para a economia e as empresas portuguesas

Estudo realizado por:

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

Cofinanciado por:

PO ISE Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Portugal 2020

União Europeia Fundo Social Europeu

Apresentação do Estudo

Brexit

"As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

O ESTUDO

1. Pertinência do estudo sobre o impacto do Brexit na economia e nas empresas portuguesas
2. Principais resultados dos estudos internacionais sobre o impacto do Brexit
3. Relevância do Reino Unido nos fluxos externos portugueses (enquadramento)
4. Quadro concetual e metodológico do estudo
5. Avaliação dos impactos potenciais do Brexit na economia e nas empresas portuguesas
6. Análise da exposição das regiões portuguesas aos efeitos do Brexit
7. Resultados globais do impacto do Brexit
8. Conclusões e Recomendações

Apresentação do Estudo
Brexit
"As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY
Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

O QUE É O BREXIT?

O que é o Brexit?

- termo usado para designar a “saída do Reino Unido da UE”
- referendo de 23 de junho de 2016 resultou numa maioria de 52% a favor da saída do RU da UE, com clara segmentação de votos
- Brexit formal: 29 de Março de 2019 (2 anos após a notificação do RU ao Conselho Europeu da sua intenção de abandonar a UE)
- negociações do acordo que ditará o futuro relacionamento entre RU e UE são centralizadas e conduzidas pela UE. Portugal não pode negociar diretamente com o RU determinadas matérias

O que é o Brexit?

- termo usado para designar a “saída do Reino Unido da UE”
- referendo de 23 de junho de 2016 resultou numa maioria de 52% a favor da saída do RU da EU, com clara segmentação de votos
- Brexit formal: 29 de Março de 2019 (2 anos após a notificação do RU ao Conselho Europeu da sua intenção de abandonar a EU)
- negociações do acordo que ditará o futuro relacionamento entre RU e UE são centralizadas e conduzidas pela UE. Portugal não pode negociar diretamente com o RU determinadas matérias

Segmentação do voto

1 Saída

Perfil dos eleitores que votaram maioritariamente

com 45 e mais anos

sem diploma universitário

eleitores de Inglaterra e do País de Gales

eleitores brancos

52% out

Permanência 2

Perfil dos eleitores que votaram maioritariamente

com menos de 45 anos (sobretudo os mais novos)

com diploma universitário

eleitores da Escócia, Irlanda do Norte e Londres

48% in

Fundamentos do Brexit

Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

Causas

Interpretação comum – **mal estar crescente em diversos setores da população do RU**, devido:

- À evolução da imigração
- Aos resultados económicos e sociais das relações económicas com os restantes membros da União Europeia
- Ao sentimento de "ficar para trás" nos ganhos associados ao avanço da globalização económica e da modernização social associada à aceleração do desenvolvimento tecnológico

Outra interpretação possível – **motivações de soberania nacional**, conjugadas com:

- Motivações conjunturais de mal-estar exacerbadas por campanhas de desinformação

Racionalidade

Brexit é visto como uma **estratégia de desenvolvimento de longo prazo** por quem o defende com mais racionalidade

Lógica:
Vantagens de longo prazo > custos de curto prazo

Estratégia: novo posicionamento na globalização e nas dinâmicas de comércio, investimento e produção:

- aproximação reforçada aos EUA
- revalorização da Commonwealth
- prossecução de modelo de regulação económica e social mais favorável ao mundo dos negócios

Estado das negociações

Principais conclusões das negociações

- O Brexit terá uma **solução mais "hard"**, construída ou pelo menos terminada depois de Março de 2019

- Condições que o RU tem assumido publicamente como intransponíveis, não permitindo um acordo mais profundo:
  - Jurisdição do Tribunal Europeu
  - Liberdade de circulação
  - Contribuições Financeiras
  - Autonomia Regulatória
  - Política comercial independente

? Brexit mais positivo, inteligente e sustentável ?

Consegue-se através de um **acordo de livre comércio** (mais profundo do que aquele obtido com a Coreia)

Acordo que deve ser inovador e abrangente nas seguintes áreas:

- Barreiras não pautais
- Prioridade aos serviços
- Reconhecimento da importância do investimento internacional

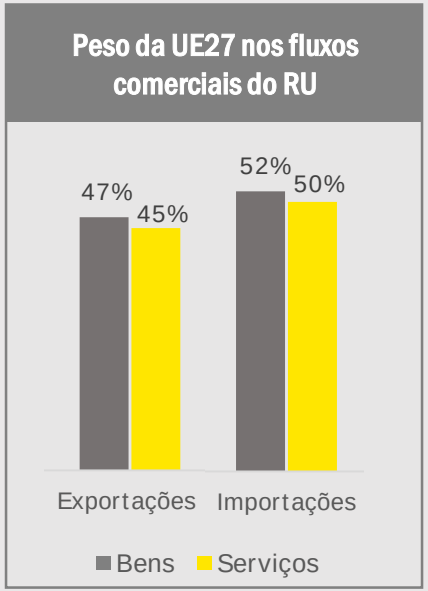
Exposição ao Brexit

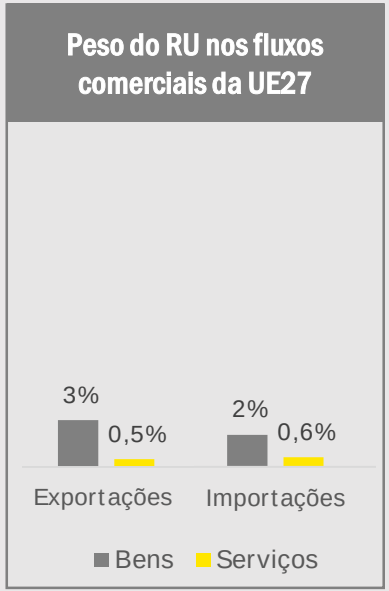
Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

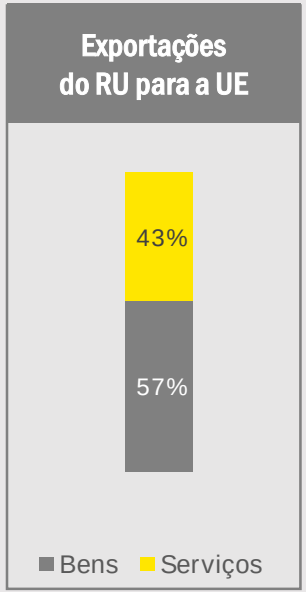
CIP Confederação Empresarial de Portugal | EY Building a better working world | Augusto Mateus & Associados

Brexit é um jogo "loose/loose"

Assimetria entre RU e UE na exposição aos efeitos







Nota: dados de 2016

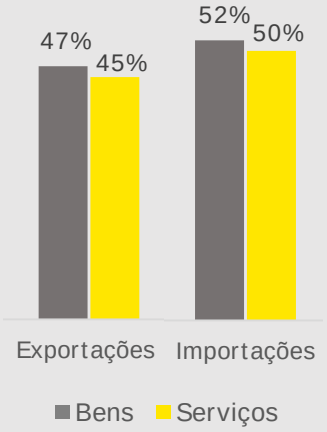
Exposição ao Brexit

Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

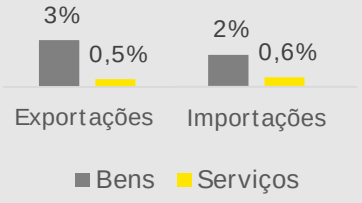
CIP Confederação Empresarial de Portugal · EY Building a better working world · Augusto Mateus & Associados

Brexit é um jogo "loose/loose" → **Assimetria entre RU e UE na exposição aos efeitos**

Peso da UE27 nos fluxos comerciais do RU



Peso do RU nos fluxos comerciais da UE27



Exportações do RU para a UE

Atividade económica diretamente em risco (PIB associado às exportações)

4 vezes superior no RU
12% no RU e 3 % na UE

serviços representam mais de 40% das exportações totais do RU para a UE: exposição elevada

Nota: dados de 2016

Apresentação do Estudo
Brexit
"As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY
Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

O BREXIT E PORTUGAL

Exposição de Portugal ao Brexit

Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP Confederação Empresarial de Portugal · EY Building a better working world · Augusto Mateus & Associados

O Reino Unido é o 4º principal destino das exportações portuguesas de bens

Principais destinos das exportações portuguesas de bens

Parceiro	Exportações (mil dólares, 2016)	Peso no total das exportações de bens (em %, 2016)
Espanha	14.567.161	26,2%
França	7.008.230	12,6%
Alemanha	6.481.146	11,6%
Reino Unido	**3.917.423**	**7,0%**
EUA	2.728.367	4,9%
Holanda	2.073.983	3,7%
Itália	1.914.920	3,4%
Angola	1.663.004	3,0%
Bélgica	1.347.919	2,4%
Marrocos	789.847	1,4%

O Reino Unido é o principal destino das exportações portuguesas de serviços

Principais destinos das exportações portuguesas de serviços

Parceiro	Exportações (milhões dólares, 2016)	Peso no total das exportações de serviços (em %, 2016)
Reino Unido	**4.404**	**15,0%**
França	4.368	14,9%
Espanha	3.659	12,5%
Alemanha	2.815	9,6%
EUA	1.596	5,4%
Holanda	1.261	4,3%
Brasil	1.107	3,8%
Suíça	1.101	3,8%
Angola	1.050	3,6%
Bélgica	970	3,3%

Exposição regional de Portugal ao Brexit

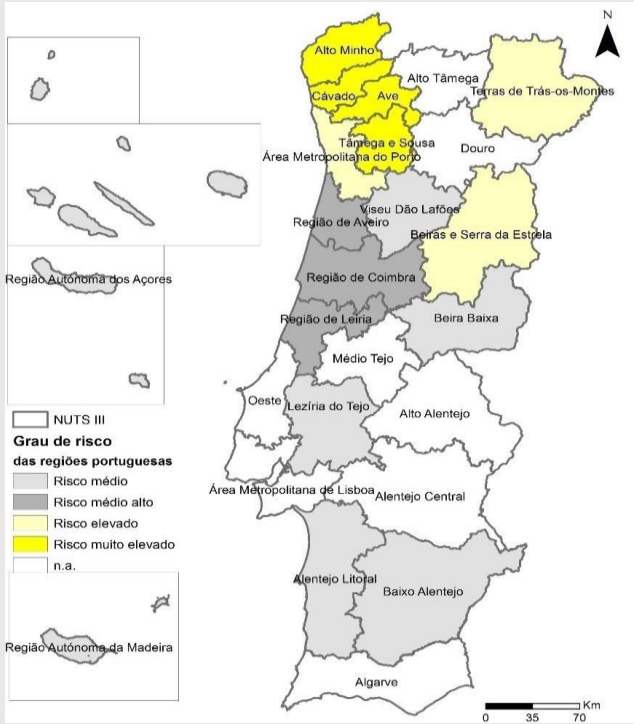
Apresentação do Estudo
Brexit
As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

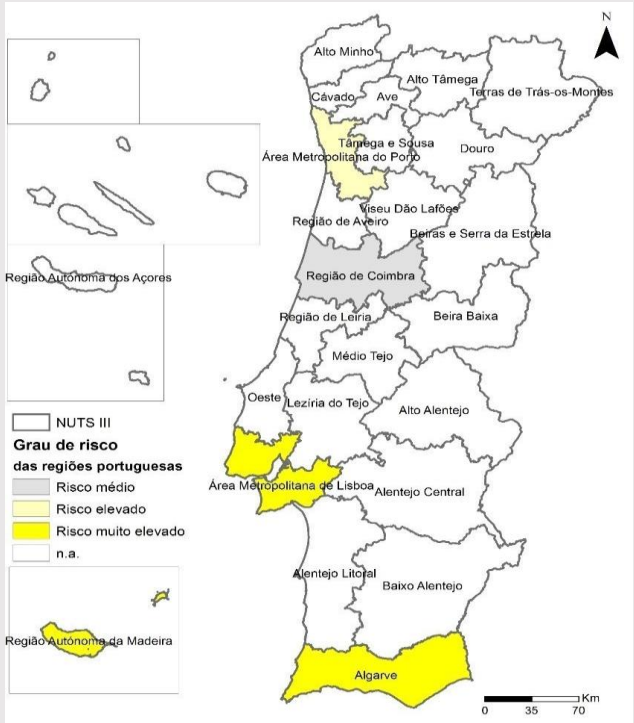
EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

Grau de risco regional - ótica da indústria



Grau de risco regional - ótica dos serviços



Regiões mais expostas na ótica da indústria

- Norte
- NUTS II Centro

Regiões mais expostas na ótica dos serviços

- A.M. Lisboa
- Algarve
- Madeira
- A.M. Porto

Metodologia: considerar o grau de especialização regional em setores de risco

(variáveis consideradas: exportações, pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB)

Apresentação do Estudo
Brexit
"As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY
Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

O QUE DIZEM OS OUTROS ESTUDOS INTERNACIONAIS?

Resultados dos principais estudos

Apresentação do Estudo
Brexit
As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1 O PIB do RU continuará a crescer, mas a um ritmo mais lento

Curto Prazo: -1,3% até -5,5%

Longo Prazo: -1,5% (cenário EEE) até -7% (cenário WTO)

2 Setores Britânicos mais expostos ao Impacto do Brexit

- Automóvel
- Químico
- Farmacêutico
- Serviços (Financeiros e Profissionais)
- Ciência e a tecnologia
- Indústria criativa
- Construção

3 O impacto do Brexit será muito heterogéneo entre os países da UE

- Irlanda, Holanda e Bélgica serão os países mais afetados (FMI, 2018)
- Chipre, Luxemburgo e Irlanda são os países em que o RU tem um maior peso no total das suas exportações (entre 14% e 20%)

4 Impactos significativos previstos para Portugal

- Em cenário de acordo comercial é esperada uma redução do PIB português:
  - FMI, 2018: -0,2% (6 º país mais afetado)
  - CPB, 2016: -0,7% (4º país mais afetado)

Apresentação do Estudo
Brexit
"As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY
Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

METODOLOGIA

Medição do Impacto do Brexit

Apresentação do Estudo
Brexit
As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

Contexto e restrições

Plano técnico

Contexto Político

Efeitos a diversos níveis

Solução e modelo

- Brexit tem implícita a **desconstrução do atual modelo** de relacionamento económico europeu
- **Não há precedentes históricos** que permitam modelizar parâmetros económicos de suporte a uma análise preditiva robusta da situação após a mudança do atual relacionamento
- **Não é conhecido o modelo final** em que estabilizará o relacionamento do Reino Unido com os países europeus, exigindo que sejam considerados **diferentes cenários** desse relacionamento

- Mobilizar **abordagens complementares** para avaliar a sensibilidade da economia, setores e empresas portuguesas ao Brexit
- Maior adequação da **metodologia de análise gravitacional** (face modelo de equilíbrio geral)
- Considerar:
  - Efeitos **quantitativos** e **qualitativos**
  - **Impacto potencial** na economia, setorial e regional

Medição do Impacto do Brexit

Apresentação do Estudo
Brexit
As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1

Efeitos sobre a economia portuguesa dos potenciais impactos do Brexit, pela contração da economia britânica

2

Riscos e oportunidades para os fluxos comerciais decorrentes da alteração do quadro de relacionamento económico entre RU e UE

2A Análise do risco para as exportações portuguesas da mudança de enquadramento do relacionamento comercial – modelo gravitacional

2B Análise de riscos e oportunidades por comparação entre comércio real e potencial (análise gravitacional)

2C Análise do risco para as exportações portuguesas da existência de desvio das importações do RU – conjuga a concentração das importações do RU nos países europeus e a relevância de Portugal como parceiro do RU nesses produtos

2D Análise do risco para as exportações portuguesas decorrente da resposta das importações britânicas à alteração de condições comerciais – exploração da experiência do alargamento europeu de 2004

2E Análise das oportunidades associadas à possibilidade de Portugal substituir importações ou exportações britânicas – conjuga a capacidade produtiva e exportadora de Portugal com os produtos que o RU mais importa/exporta da/para a UE

Medição do Impacto do Brexit

Apresentação do Estudo
Brexit
As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

6 análises de risco
em 40 produtos/setores

1

Efeitos sobre a economia portuguesa dos potenciais impactos do Brexit, pela contração da economia britânica

2

Riscos e oportunidades para os fluxos comerciais decorrentes da alteração do quadro de relacionamento económico entre RU e UE

2A

2B

2C

2D

2E

GLOBAL

Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit

Riscos e oportunidades

Exposição regional ao Brexit

Medição do Impacto do Brexit

Modelo Gravitacional

- Instrumento econométrico usado para modelizar fluxos de comércio internacional
- Inspirado na Física (Lei da Gravidade)
- **Racional:** o comércio entre dois países depende positivamente das "massas" (dimensão) dos mesmos e depende negativamente dos custos do comércio entre os dois países

Equação base (logaritmizada)

$$Y_{ijt} = \beta_0 + \delta_{ij} + \gamma_t + \beta_1 * X_{1ijt} + \beta_2 * X_{2ijt} + ... + \beta_k * D_{kijt} + \varepsilon_{ijt}$$

Y_{ijt} - representa o logaritmo das exportações bilaterais (importações) do país i para (oriundas do) o país j no período t

X_{kijt} - representa as variáveis explicativas incluídas no modelo (a maioria expressa em logaritmos), com exceção das variáveis *dummy*

D_{kijt} - representa as variáveis explicativas *dummy* a serem incluídas no modelo

γ_t - representa o efeito do tempo (não observável)

ε_{ijt} - representa o termo de distúrbio estocástico

Medição do Impacto do Brexit

Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP Confederação Empresarial de Portugal · EY Building a better working world · Augusto Mateus & Associados

Tipos de relacionamento futuro entre UE e RU, por oposição a estar na UE (variáveis *dummy* no modelo gravitacional)	
"EEE"	relacionamento próximo do mercado europeu (Islândia, Noruega e Suíça)
Turquia	relacionamento próximo em termos de União Aduaneira
Coreia do Sul	relacionamento distante mas enquadrado por um acordo comercial da "nova geração"
Sem acordo	relacionamento com países de nível de desenvolvimento equivalente (EUA, Singapura, Canadá, Japão, Austrália e Nova Zelândia)

Variáveis explicativas do comportamento dos fluxos de comércio bilateral incluídas no modelo (apenas as significativas) :

- Dimensão do mercado das economias
- Distância geográfica entre os países (indicador do custo de transação)
- Divergência dos rendimentos entre as economias
- Divergência económica entre as economias
- Indicador da proximidade de dotação de fatores da economia
- Poder de compra das economias
- Taxa de câmbio bilateral

Como se estima um modelo gravitacional?

Diferentes especificações para diferentes lógicas de medição

Diferentes estimadores

Informação
39 países - 11 anos - 25 produtos = 226.800 observações

Estimar e validar equações globais e por produto

Apresentação do Estudo

Brexit

"As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

RESULTADOS

RESULTADOS

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

Fluxos de Investimento Direto Estrangeiro

-0,5% até -1,9%

Remessas de emigrantes

-0,8% até -3,2%

Exportações de Portugal para o Reino Unido

-1,1% até -4,5% associados contração

-15% até -26% alteração quadro relacionamento

RESULTADOS

Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP Confederação Empresarial de Portugal | EY Building a better working world | Augusto Mateus & Associados

Análise global de risco de exposição da economia portuguesa ao Brexit

Risco Elevado	26: Produtos informáticos, eletrónicos e óticos 27: Equipamento elétrico 29: Veículos automóveis, reboques e semi-reboques	
Risco Médio-Alto	10: Produtos alimentares 11: Bebidas 12: Produtos da industria do tabaco 13: Produtos têxteis 14: Artigos de vestuário 15: Couro e produtos afins 17: Papel e cartão e seus artigos	21: Produtos farmacêuticos e prepar. farmac. 22: Artigos de borracha e de matérias plásticas 23: Outros produtos minerais não metálicos 24: Metais de base 25: Produtos metálicos transform. (exc.máq. e equip.) 28: Máquinas e equipamentos, n.e. 31: Mobiliário
Risco Moderado	01: Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados 07: Minérios metálicos 08: Outros produtos das ind. extrativas 16: Madeira e cortiça e suas obras, exceto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria 19: Coque e produtos petrolíferos refinados 20: Produtos químicos 30: Outro equipamento de transporte 32: Produtos diversos das industrias transform. 35: Elect, gás, vapor água quente e fria e ar frio	38: Serviços de recolha, tratamento e deposição de resíduos; serviços de valorização de materiais 58: Serviços de edição 59: Serviços produção filmes, vídeos e prog. de televisão, gravação de som e edição de musica 71: Serviços de arquitetura e engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas 90: Serviços criativos, artísticos e de espetáculo 91: Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais
Risco Baixo	02: Produtos silvicultura, floresta (e serviços relac.) 03: Produtos pesca, aquicultura (e serv. relac.) 05: Hulha (incluindo antracite) e lenhite	18: Trabalhos de impressão e gravação 74: Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares

RESULTADOS

Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP Confederação Empresarial de Portugal · EY Building a better working world · Augusto Mateus & Associados

Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit Produtos (CPA 2008)			
29	Automóvel	4	**Risco Global Elevado** – Setores onde predominam níveis de risco mais elevado
27	Equipamento Elétrico		
26	Informáticos/ Eletrónicos		
21	Farmacêuticos	3	**Risco Global Médio-Alto** – Setores onde se conjugam níveis de risco elevado e médio-alto
13	Têxteis		
14	Vestuário		
17	Papel		
15	Couro		
28	Máquinas		
22	Borracha e Plástico		
25	Metais transformados		**Risco Global Médio-Alto** – Setores onde predominam níveis de risco médio-alto
10	Alimentar		
24	Metais		
31	Mobiliário		
12	Tabaco		
23	Minerais não metálicos		
11	Bebidas		

Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit Produtos (CPA 2008)			
20	Produtos químicos	2	**Risco Global Moderado** – Setores onde predominam níveis de risco moderado
32	Diversos (Ind. Transf.)		
19	Coque e prod. Petrolíferos		
90	Serviços artísticos e criativos		
91	Biblioteca e Museus		
59	Prod. Filmes e Música		
01	Agricultura		
58	Edição		
16	Madeira e Cortiça		
38	Resíduos		
71	Serviços Arquit/ Engenharia		
07	Minérios ,metálicos		
08	Outros Ind. Extrativa		
30	Outro Equip. Transporte		
35	Eletricidade e Gás		
02	Silvicultura	1	**Risco Baixo** – Setores onde predominam níveis de risco baixo
18	Impressão e gravação		
74	Consultoria e científicos		
03	Pesca e aquicultura		
05	Hulha		
37	Saneamento	--	
06	Petróleo e Gás	--	
96	Outros Serviços	--	

RESULTADOS

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

	Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit Produtos (CPA 2008)	Análises de risco					
		A. Análise de risco de mudança de enquadramento do relacionamento comercial	**B.** Análise risco/oportunidades por comparação entre comércio efetivo e potencial	**C.** Risco das portuguesas associado ao desvio de comércio do Reino Unido	**D.** Sensibilidade das importações britânicas à alteração de condições comerciais	**E.** Sensibilidade das exportações portuguesas à alteração de condições comerciais	**F.** Risco macro associado à contração economia britânica
Risco Global Elevado	29 Automóvel	■		■	■		
	27 Equipamento Elétrico	■			■		■
	26 Informáticos/ Eletrónicos	■			■		
Risco Global Médio-Alto	21 Farmacêuticos	■	■				
	13 Têxteis	■		■			
	14 Vestuário	■					
	17 Papel	■					
	15 Couro	■					
	28 Máquinas	■					
	22 Borracha e Plástico						
	25 Metais transformados						
	10 Alimentar						
	24 Metais						■
	31 Mobiliário						■
	12 Tabaco			■			
	23 Minerais não metálicos						
	11 Bebidas						

Classificações de risco nas abordagens complementares:

- Risco Elevado
- Risco Médio-Alto
- Risco Moderado
- Risco Baixo

RESULTADOS

Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP Confederação Empresarial de Portugal · EY Building a better working world · Augusto Mateus & Associados

	Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit Produtos (CPA 2008)	Análises de risco					
		A. Análise de risco de mudança de enquadramento do relacionamento comercial	**B.** Análise risco/oportunidades por comparação entre comércio efetivo e potencial	**C.** Risco das portuguesas associado ao desvio de comércio do Reino Unido	**D.** Sensibilidade das importações britânicas à alteração de condições comerciais	**E.** Sensibilidade das exportações portuguesas à alteração de condições comerciais	**F.** Risco macro associado à contração economia britânica
Risco Global Elevado	29 Automóvel					■	
	27 Equipamento Elétrico			■		■	
	26 Informáticos/ Eletrónicos			■		■	■
	21 Farmacêuticos			■			■
Risco Global Médio-Alto	13 Têxteis		■		■	■	
	14 Vestuário		■	■	■	■	
	17 Papel			■	■	■	
	15 Couro			■			
	28 Máquinas			■	■	■	
	22 Borracha e Plástico	■	■	■	■	■	■
	25 Metais transformados	■		■	■	■	
	10 Alimentar	■			■	■	
	24 Metais	■			■	■	
	31 Mobiliário	■			■	■	
	12 Tabaco				■		
	23 Minerais não metálicos			■	■		
	11 Bebidas			■		■	

Classificações de risco nas abordagens complementares:

- Risco Elevado
- Risco Médio-Alto
- Risco Moderado
- Risco Baixo

RESULTADOS

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

	Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit Produtos (CPA 2008)	Análises de risco					
		A. Análise de risco de mudança de enquadramento do relacionamento comercial	**B.** Análise risco/oportunidades por comparação entre comércio efetivo e potencial	**C.** Risco das portuguesas associado ao desvio de comércio do Reino Unido	**D.** Sensibilidade das importações britânicas à alteração de condições comerciais	**E.** Sensibilidade das exportações portuguesas à alteração de condições comerciais	**F.** Risco macro associado à contração economia britânica
Risco Global Elevado	29 Automóvel						
	27 Equipamento Elétrico						
	26 Informáticos/ Eletrónicos						
Risco Global Médio-Alto	21 Farmacêuticos						
	13 Têxteis						
	14 Vestuário						
	17 Papel						
	15 Couro						
	28 Máquinas						
	22 Borracha e Plástico						
	25 Metais transformados						
	10 Alimentar						
	24 Metais						
	31 Mobiliário						
	12 Tabaco						
	23 Minerais não metálicos						
	11 Bebidas						

Classificações de risco nas abordagens complementares:

- Risco Elevado
- Risco Médio-Alto
- Risco Moderado
- Risco Baixo

RESULTADOS

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

	Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit Produtos (CPA 2008)	Análises de risco					
		A. Análise de risco de mudança de enquadramento do relacionamento comercial	**B.** Análise risco/oportunidades por comparação entre comércio efetivo e potencial	**C.** Risco das portuguesas associado ao desvio de comércio do Reino Unido	**D.** Sensibilidade das importações britânicas à alteração de condições comerciais	**E.** Sensibilidade das exportações portuguesas à alteração de condições comerciais	**F.** Risco macro associado à contração economia britânica
Risco Global Elevado	29 Automóvel						
	27 Equipamento Elétrico						
	26 Informáticos/ Eletrónicos						
Risco Global Médio-Alto	21 Farmacêuticos						
	13 Têxteis						
	14 Vestuário						
	17 Papel						
	15 Couro						
	28 Máquinas						
	22 Borracha e Plástico						
	25 Metais transformados						
	10 Alimentar						
	24 Metais						
	31 Mobiliário						
	12 Tabaco						
	23 Minerais não metálicos						
	11 Bebidas						

Classificações de risco nas abordagens complementares:

- Risco Elevado
- Risco Médio-Alto
- Risco Moderado
- Risco Baixo

RESULTADOS

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

	Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit Produtos (CPA 2008)	Análises de risco					
		A. Análise de risco de mudança de enquadramento do relacionamento comercial	B. Análise risco/oportunidades por comparação entre comércio efetivo e potencial	C. Risco das portuguesas associado ao desvio de comércio do Reino Unido	D. Sensibilidade das importações britânicas à alteração de condições comerciais	E. Sensibilidade das exportações portuguesas à alteração de condições comerciais	F. Risco macro associado à contração economia britânica
Risco Global Moderado	20 Produtos químicos						
	32 Diversos (Ind. Transf.)						
	19 Coque e prod. Petrolíferos						
	90 Serviços artísticos e criativos						
	91 Biblioteca e Museus						
	59 Prod. Filmes e Música						
	01 Agricultura						
	58 Edição						
	16 Madeira e Cortiça						
	38 Resíduos						
	71 Serviços Arquit/Engenharia						
	07 Minérios ,metálicos						
	08 Outros Ind. Extrativa						
	30 Outro Equip. Transporte						
	35 Eletricidade e Gás						
Risco Global Baixo	02 Silvicultura						
	18 Impressão e gravação						
	74 Consultoria e científicos						
	03 Pesca e aquicultura						
	05 Hulha						

Classificações de risco nas abordagens complementares:

- Risco Elevado
- Risco Médio-Alto
- Risco Moderado
- Risco Baixo

RESULTADOS

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

Análises de risco

	Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit Produtos (CPA 2008)	A. Análise de risco de mudança de enquadramento do relacionamento comercial	B. Análise risco/oportunidades por comparação entre comércio efetivo e potencial	C. Risco das portuguesas associado ao desvio de comércio do Reino Unido	D. Sensibilidade das importações britânicas à alteração de condições comerciais	E. Sensibilidade das exportações portuguesas à alteração de condições comerciais	F. Risco macro associado à contração economia britânica
Risco Global Moderado	20 Produtos químicos	Risco Médio-Alto	Risco Baixo	Risco Médio-Alto	Risco Moderado	Risco Médio-Alto	Risco Baixo
	32 Diversos (Ind. Transf.)	Risco Moderado	Risco Médio-Alto	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Médio-Alto	Risco Elevado
	19 Coque e prod. Petrolíferos		Risco Elevado	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Baixo
	90 Serviços artísticos e criativos		Risco Médio-Alto	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	
	91 Biblioteca e Museus		Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Moderado	
	59 Prod. Filmes e Música			Risco Médio-Alto	Risco Médio-Alto	Risco Moderado	
	01 Agricultura			Risco Médio-Alto	Risco Moderado	Risco Médio-Alto	
	58 Edição			Risco Moderado	Risco Médio-Alto	Risco Moderado	
	16 Madeira e Cortiça			Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Moderado	
	38 Resíduos			Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Moderado	
	71 Serviços Arquit/Engenharia			Risco Moderado	Risco Baixo	Risco Moderado	
	07 Minérios ,metálicos			Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Moderado	
	08 Outros Ind. Extrativa			Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Moderado	
	30 Outro Equip. Transporte			Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Moderado	
	35 Eletricidade e Gás			Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Baixo	
Risco Global Baixo	02 Silvicultura			Risco Médio-Alto	Risco Baixo	Risco Baixo	
	18 Impressão e gravação			Risco Moderado	Risco Baixo	Risco Baixo	
	74 Consultoria e científicos			Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Baixo	
	03 Pesca e aquicultura			Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Moderado	
	05 Hulha			Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	

Classificações de risco nas abordagens complementares:

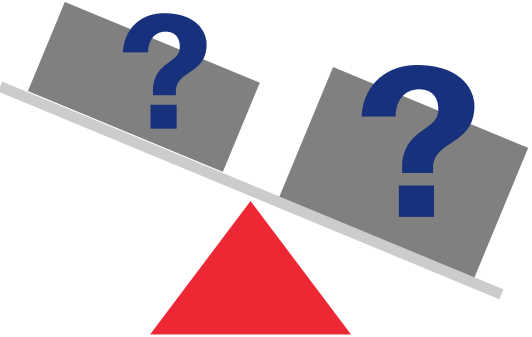
- Risco Elevado
- Risco Médio-Alto
- Risco Moderado
- Risco Baixo

RISCOS vs OPORTUNIDADES

Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP Confederação Empresarial de Portugal | EY Building a better working world | Augusto Mateus & Associados

Balanço do impacto setorial do Brexit será uma soma entre riscos e oportunidades



Setores com oportunidades e menores riscos	Setores com maiores riscos, mas também com as maiores oportunidades
Setores com poucos riscos e poucas oportunidades	Setores com maiores riscos e poucas oportunidades

+ Oportunidades

- Oportunidades

- Riscos

+ Riscos

RISCOS vs OPORTUNIDADES

Apresentação do Estudo
Brexit
"As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
EY Building a better working world
Augusto Mateus & Associados

Apresentação do Estudo
Brexit
"As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY
Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

CONCLUSÕES [4]

RECOMENDAÇÕES [4]

CONCLUSÕES

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1

Brexit será um processo assimétrico e longo

Assimetria entre o Reino Unido e a União Europeia, e nos 27 parceiros

Longa duração nas negociações, nas consequências e nos impactos

CONCLUSÕES

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1 Brexit será um processo assimétrico e longo

Assimetria entre o Reino Unido e a União Europeia, e nos 27 parceiros

Longa duração nas negociações, nas consequências e nos impactos

2 Impactos transversais na economia portuguesa

nos bens e nos serviços, no comércio e no investimento internacional, nos fluxos migratórios e nas remessas de emigrantes, no turismo e no imobiliário

CONCLUSÕES

Apresentação do Estudo
Brexit
"As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1 Brexit será um processo assimétrico e longo

Assimetria entre o Reino Unido e a União Europeia, e nos 27 parceiros

Longa duração nas negociações, nas consequências e nos impactos

2 Impactos transversais na economia portuguesa

nos bens e nos serviços, no comércio e no investimento internacional, nos fluxos migratórios e nas remessas de emigrantes, no turismo e no imobiliário

3 O cenário final da relação comercial RU-UE importa

Expetativas de maior/menor sensibilidade da economia portuguesa na exposição aos riscos e oportunidades do Brexit

Dimensão financeira e implicações do quadro de governação económica da UE

CONCLUSÕES

Apresentação do Estudo
Brexit
"As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1 Brexit será um processo assimétrico e longo

Assimetria entre o Reino Unido e a União Europeia, e nos 27 parceiros

Longa duração nas negociações, nas consequências e nos impactos

2 Impactos transversais na economia portuguesa

nos bens e nos serviços, no comércio e no investimento internacional, nos fluxos migratórios e nas remessas de emigrantes, no turismo e no imobiliário

3 O cenário final da relação comercial RU-UE importa

Expetativas de maior/menor sensibilidade da economia portuguesa na exposição aos riscos e oportunidades do Brexit

Dimensão financeira e implicações do quadro de governação económica da UE

4 Não desvalorizar os impactos qualitativos do Brexit

redefinição do posicionamento dos países na economia mundial, reflexos nos movimentos internacionais (pessoas, turistas, residentes, trabalhadores, investimento, cadeias globais de conceção, produção e distribuição) e formas de relacionamento empresarial transnacional…

RECOMENDAÇÕES

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1 Proatividade na valorização do Reino Unido como parceiro económico

Através de ação política, diplomática e económica afirmativa que reforce a imagem e visibilidade de Portugal no Reino Unido e que permita o aprofundamento da relação especial

RECOMENDAÇÕES

Apresentação do Estudo Brexit – As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1 Proatividade na valorização do Reino Unido como parceiro económico

Através de ação política, diplomática e económica afirmativa que reforce a imagem e visibilidade de Portugal no Reino Unido e que permita o aprofundamento da relação especial

2 Proatividade na aproximação de Portugal à matriz anglo-saxónica de estratégia e prática empresarial

Em matérias como a defesa da propriedade intelectual e a adoção de formas e mecanismos de regulação e regulamentação portadores de elevados níveis de confiança na iniciativa empresarial

RECOMENDAÇÕES

Apresentação do Estudo
Brexit
As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1 Proatividade na valorização do Reino Unido como parceiro económico

Através de ação política, diplomática e económica afirmativa que reforce a imagem e visibilidade de Portugal no Reino Unido e que permita o aprofundamento da relação especial

2 Proatividade na aproximação de Portugal à matriz anglo-saxónica de estratégia e prática empresarial

Em matérias como a defesa da propriedade intelectual e a adoção de formas e mecanismos de regulação e regulamentação portadores de elevados níveis de confiança na iniciativa empresarial

3 Valorização estratégica de objetivos de diversificação do relacionamento económico de Portugal

Através de ações que contribuam para diversificar os mercados de setores hoje muito expostos ao Reino Unido ou para explorar a oportunidade de substituir o Reino Unido enquanto fornecedor noutros países da UE27

RECOMENDAÇÕES

Apresentação do Estudo Brexit "As consequências para a economia e as empresas portuguesas"

CIP CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

EY Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

1 Proatividade na valorização do Reino Unido como parceiro económico

Através de ação política, diplomática e económica afirmativa que reforce a imagem e visibilidade de Portugal no Reino Unido e que permita o aprofundamento da relação especial

2 Proatividade na aproximação de Portugal à matriz anglo-saxónica de estratégia e prática empresarial

Em matérias como a defesa da propriedade intelectual e a adoção de formas e mecanismos de regulação e regulamentação portadores de elevados níveis de confiança na iniciativa empresarial

3 Valorização estratégica de objetivos de diversificação do relacionamento económico de Portugal

Através de ações que contribuam para diversificar os mercados de setores hoje muito expostos ao Reino Unido ou para explorar a oportunidade de substituir o Reino Unido enquanto fornecedor noutros países da UE27

4 Abordagem atenta às assimetrias internas dos impactos do Brexit em termos de regiões e atividades económicas

As ações a organizar devem ser suficientemente detalhadas, concretas e específicas

Apresentação do Estudo

Brexit

As consequências para a economia e as empresas portuguesas

CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

Estudo realizado por:

EY
Building a better working world

Augusto Mateus & Associados

Cofinanciado por:

PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu